

FACULDADE DE SÃO BENTO DO RIO DE JANEIRO 100 ANOS DE FUNDAÇÃO

A Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro tem por missão realizar-se como comunidade voltada para o conhecimento e a cultura; e na objetividade científica, sob a luz da fé cristã e na busca da verdade, promovendo a educação integral do ser humano através do ensino, da pesquisa e da extensão, formando profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções.

Funcionando há cem anos, vem mantendo a sua excelência acadêmica e formando muitos estudantes nos seus cursos de Bacharelado em Teologia, Bacharelado em Filosofia e Licenciatura em Filosofia, bem como nos cursos de Pós-graduação nas mais diversas áreas: Ciências da Religião; História Antiga e Medieval - Religião e Cultura; Filosofia Moderna e Contemporânea; História da Arte Sacra, Ensino Religioso e Teologia Espiritual; onde também é observada a mesma seriedade acadêmica, visando sempre formar bem os alunos interessados no desenvolvimento dos seus conhecimentos. No momento, está em fase de conclusão do seu projeto para a Educação a Distância.

O corpo docente é formado por profissionais, mestres e doutores, de reconhecido nível acadêmico, que preparam o aluno para o mercado de trabalho, bem como para a pesquisa e produção do conhecimento científico. Estes cursos têm a duração de 360 horas/aula, excluindo o período de elaboração da monografia, e são destinados a todos os portadores de curso superior reconhecido pelo Ministério da Educação.

De forma que nossa instituição, sediada na cidade do Rio de Janeiro, no centro da cidade, junto ao Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, sua Entidade Mantenedora, está plenamente inserida na milenar tradição da Ordem Beneditina de amor pelo aprendizado, preservação e difusão do conhecimento.

Dito isso, algo que vem chamando a atenção dos gestores da nossa instituição nos últimos anos é a grande procura dos professores das redes municipal e estadual por nossos cursos, visando ampliar sua formação

e trazer mais qualidade para suas aulas. Essa procura nos traz alegria, já que entendemos, como da maior importância, a melhor capacitação dos profissionais vinculados à Educação Básica responsáveis por formar nossas crianças e adolescentes.

Neste ano de 2021 a nossa instituição está completando 100 anos de vida. As atividades acadêmicas iniciaram-se no dia 21 de fevereiro de 1921, por deliberação do Capítulo Geral dos Beneditinos do ano precedente, com a aprovação da Santa Sé, com o nome de Escola Teológica da Congregação Beneditina do Brasil.

Nesta ocasião, o Arquiabade da Congregação Beneditina do Brasil era Dom José de Santa Escolástica Faria, eleito a 7 de julho de 1918. Recebeu a Bênção Abacial no Mosteiro de São Bento, de São Paulo, no dia 24 de junho de 1921 e faleceu na Cela São Gerardo, Alto da Boa Vista, no Rio de Janeiro, no dia 1º de maio de 1923. O seu corpo está sepultado no claustro do Mosteiro do Rio de Janeiro.

Após iniciar suas atividades no prédio do Mosteiro de São Bento no Rio de Janeiro, a Escola Teológica logo foi transferida para a Cela de São Gerardo, no Alto da Boa Vista, onde permaneceu até 1937. No período de 1938 a 1946 passou a funcionar no Priorado de São Bernardo, na Fazenda de Três Poços, município de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, recebida como doação, em testamento ao Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, sob a dependência direta do Arquiabade da Congregação Beneditina, onde permaneceu até 1946. Em 1947 voltou para o Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, ocupando a Torre do Olimpo, onde permaneceu até o ano de 1971, quando então foi transferida para o antigo preliminar, nas instalações do então prédio do Colégio de São Bento, que funcionava ao lado da Igreja Abacial. Nesta época, a Escola Teológica estava sob a direção de Dom Cirilo Folch Gomes, nomeado por Dom Abade Martinho Michler em 1960, e que permaneceu nesta função até o ano de 1980, quando foi substituído por Dom Emanuel Xavier Oliveira de Almeida, ficando como diretor até janeiro do ano 2000; quando então foi nomeado como diretor, D. Anselmo Chagas de Paiva assumiu a direção.

Após o Concílio Vaticano II, a Escola Teológica passou a acolher leigos e também seminaristas de várias Dioceses e Arquidioceses e também diversos membros de congregações religiosas. Os primeiros seminaristas foram da Arquidiocese de Niterói. Pouco tempo depois, as dioceses de Petrópolis, Nova Friburgo e Nova Iguaçu também passaram a enviar os seus seminaristas, além de muitas congregações religiosas, tais como: Orionitas, Franciscanos Conventuais, Capuchinhos, Palotinos, Agostinianos descalços, Vocacionistas e muitas outras.

No ano de 1970, a Escola Teológica passou a ter os seus estatutos

atualizados e reformulados pelo Capítulo Geral, tendo em vista o crescente número de alunos externos, tanto seminaristas quanto leigos. Nessa reestruturação, a partir de 1973, deixou de aplicar o regime seriado e adotou o sistema de créditos, segundo o uso vigente nas Instituições de Ensino Superior. Em 1974, a então Escola Teológica da Congregação Beneditina do Brasil deixou as dependências do antigo Colégio de São Bento e passou a ter sua sede na Rua Dom Gerardo, nº 42, no 5º andar, no mesmo andar onde também funcionava a Livraria *Lumen Christi* e também a Administração do Mosteiro.

No ano de 1977, seu curso de Teologia foi afiliado ao Pontifício Ateneu de Santo Anselmo, em Roma, por decreto da Congregação para a Educação Católica (Prot. nº 213/77), com direito a conferir grau eclesiástico de Bacharel aos concluintes do Curso. Para consolidar esta filiação, D. Cirilo Folch Gomes foi enviado a Roma para obter o doutorado. Na sequência, outros monges também foram encaminhados: D. Antônio Henrique Campolina Martins, D. José Palmeiro Mendes e D. Eduardo de Souza Schulz, para que pudessem aprofundar os seus conhecimentos e ensinar na Escola Teológica, com os graus requeridos.

O intercâmbio entre Santo Anselmo e a Escola Teológica tornou-se frequente, com a presença de renomados professores do Pontifício Ateneu Santo Anselmo, de Roma, que enriqueceram com seus cursos o ensino de teologia ministrado. Com o incentivo de D. Abade Inácio Barbosa Accioly, que governou o mosteiro de 1969 a 1992, muitos monges beneditinos do Mosteiro de São Bento da Bahia, em Salvador, Olinda, São Paulo e Garanhuns, passavam longos anos em nosso mosteiro para a formação filosófica e teológica. Também muitos outros da Argentina, Peru, Paraguai e também monges cistercienses, provenientes dos diversos mosteiros do Brasil.

A partir de 1994, passou a ter um triênio filosófico seguido de um quadriênio teológico-pastoral. Em 1999, por decisão do Capítulo Geral da Congregação Beneditina do Brasil, teve início o processo de sua desvinculação, ficando sob a jurisdição do próprio Mosteiro do Rio de Janeiro e passou a ter o nome de Instituto de Filosofia e Teologia do Mosteiro de São Bento. Em 1997, foi transferido para o espaço da antiga Escola Popular, onde permaneceu até o ano de 2004, quando voltou ao prédio da Rua Dom Gerardo, nº 42, desta vez ocupando o sexto e o sétimo andares, ficando neste local até o ano de 2013. Esta mudança ocorreu devido à necessidade de se adequar às exigências do Ministério da Educação, uma vez que, sob a direção de Dom Anselmo Chagas de Paiva, nomeado diretor em maio do ano 2000, teve início a elaboração do projeto para o reconhecimento dos cursos, visando oferecer aos alunos uma titulação válida, em seus respectivos diplomas.

Com o reconhecimento junto ao Ministério da Educação, passou

então a ter o nome de Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro, com os cursos de Bacharelado em Teologia, Filosofia e Licenciatura em Filosofia. Tendo em vista a necessidade de uma restauração, no prédio da Rua Dom Gerardo, n. 42, sobretudo a sua fachada externa, no ano de 2013, a Faculdade de São Bento passou a ocupar o prédio da Rua Dom Gerardo, nº 64, onde permanece até os nossos dias.

Fazendo parte desta história a Revista *Coletânea*, com publicação semestral, conta com a colaboração dos professores da própria instituição e de muitos outros importantes articulistas, fazendo, assim, um significativo intercâmbio cultural com outras revistas, oriundas de várias faculdades e universidades nacionais e estrangeiras.

A Biblioteca da Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro possui um acervo bem expressivo de obras importantes, com cerca de 50 mil títulos. Além disso, a Biblioteca do Mosteiro de São Bento, com mais de 300 mil obras, está disponível para consulta e pesquisa por parte dos alunos e formadores, inclusive com uma área somente para livros raros. O serviço de catalogação dessas obras é feito por profissionais devidamente habilitados e treinados, para facilitar a informação aos interessados.

Com esta identidade cultural, a Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro oferece uma contribuição específica para a formação dos seus alunos, permanecendo, ao mesmo tempo, aberta à pesquisa e à constante e incansável busca da Verdade, onde os professores e os estudantes trabalham em conjunto, investigando questões de particular importância para a sedimentação da cultura, recorrendo a métodos interdisciplinares e contando com a colaboração de um corpo docente altamente qualificado, capaz de dar testemunho da fecundidade do encontro entre fé e razão.

Enquanto damos graças ao Senhor pelo longo e fecundo caminho realizado, possamos permanecer fiéis ao espírito do início, para realizarmos uma síntese fecunda e harmoniosa entre a identidade católica e a inserção plena, no âmbito universitário, segundo o espírito beneditino, numa sólida e eficaz união entre o *ora et labora*.

D. Filipe da Silva, OSB
Chanceler da Faculdade de São Bento/RJ

D. Anselmo Chagas de Paiva, OSB
Diretor da Faculdade de São Bento/RJ